

# BOLETIM TEMÁTICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

## Mercado de Trabalho

Junho/2024



# Sumário

1 - Apresentação

2 - PERFIL DOS TRABALHADORES

3 - ESCOLARIDADE

4 - FAIXA ETÁRIA

5 - SEXO

6 - RAÇA

7 - REMUNERAÇÃO

8 - Considerações Finais

# Apresentação

O mercado de trabalho da construção civil engloba um setor dinâmico e fundamental para a economia, que abrange ampla gama de atividades relacionadas à construção, manutenção e renovação de infraestruturas e edificações. Esse mercado é influenciado por fatores como o crescimento econômico, políticas governamentais, investimentos em infraestrutura e demanda por habitação. A indústria da construção civil oferece oportunidades de emprego para uma variedade de profissionais, como pedreiros, carpinteiros, engenheiros, arquitetos e gerentes de projetos. Além disso, o mercado de trabalho da construção realiza um papel crucial no desenvolvimento e na infraestrutura da sociedade.

Conhecer melhor o seu empregado é fundamental para que o empresário adote políticas de diferenciação, que busquem maior produtividade e melhoria da qualidade do produto.



# Perfil dos trabalhadores

## Perfil dos trabalhadores - Construção Civil (Distrito Federal)

O setor da construção possuía, em 2022, com base na RAIS, 7.907 estabelecimentos ativos. Desses, aproximadamente 54,3% correspondiam a subclasse de construção de edifícios.

**Gráfico 1: Número de estabelecimentos por principais subclasses - Construção - DF - 2022**



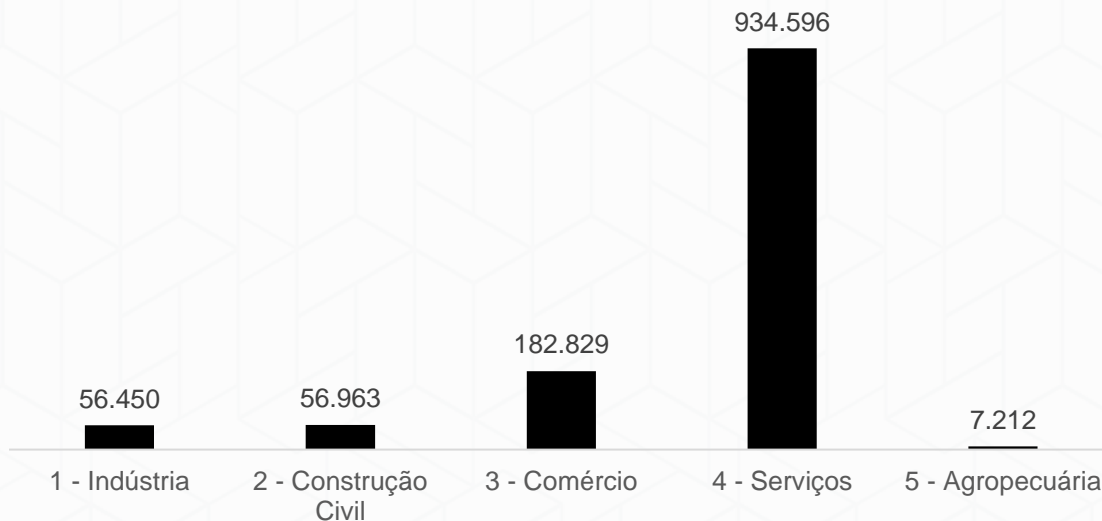
Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: SINDUSCON-DF

A construção do DF emprega 56.963 dos trabalhadores ocupados no DF, o que equivale a aproximadamente 4,6% da mão de obra formal ocupada na região (Gráfico 2) (RAIS, 2022).

O quantitativo mencionado não representa a real capacidade de absorção de mão de obra pela construção devido à alta participação do trabalho informal nessa atividade. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC/T, 2022), que leva em conta este mercado, o número de ocupados no setor era de 91.000 pessoas. Portanto, cerca de 34 mil trabalhadores informais. É importante destacar também que este número não leva em consideração os trabalhadores da Construção que moram na Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) e que trabalham no setor território do DF.

## Perfil dos Trabalhadores

Gráfico 2: Vínculos ativos por setor - DF - 2022



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF

Assim como no número de estabelecimentos, a subclasse de construção de edifícios era a que mais empregava no setor da construção no Distrito Federal, sendo responsável por 24.581 contratos de trabalho ativos na região, o que correspondia a aproximadamente 43,2% dos vínculos formais do setor.

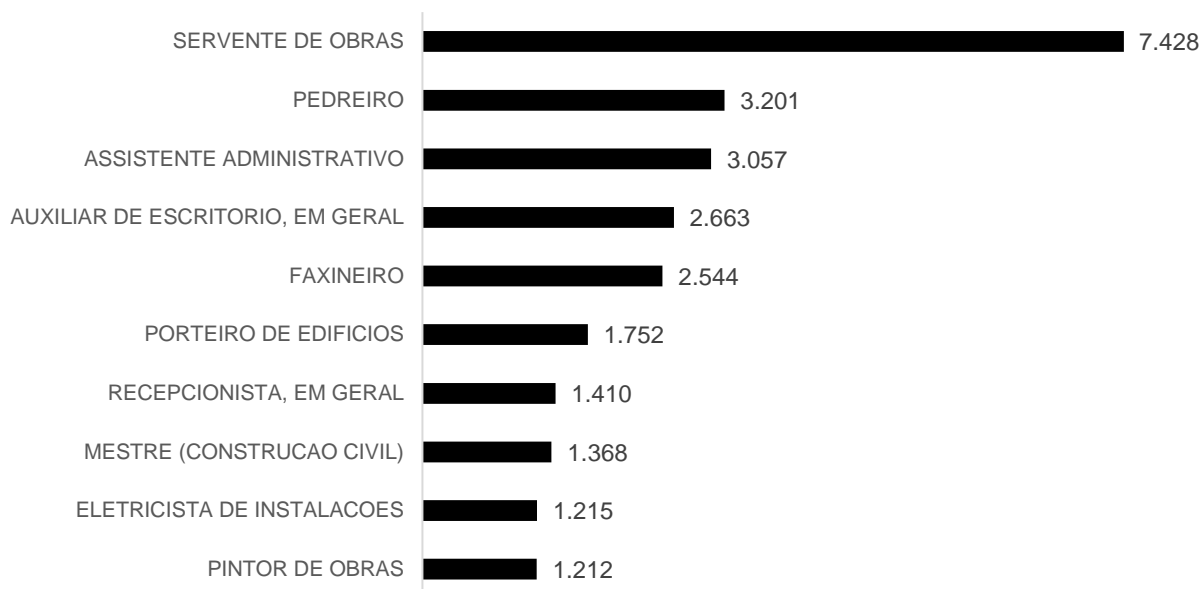
Gráfico 3: Vínculos ativos por Subclasse - Construção - DF - 2022



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF

# Perfil dos Trabalhadores

Gráfico 4: Vínculos ativos por CBO - Construção - DF - 2022



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF

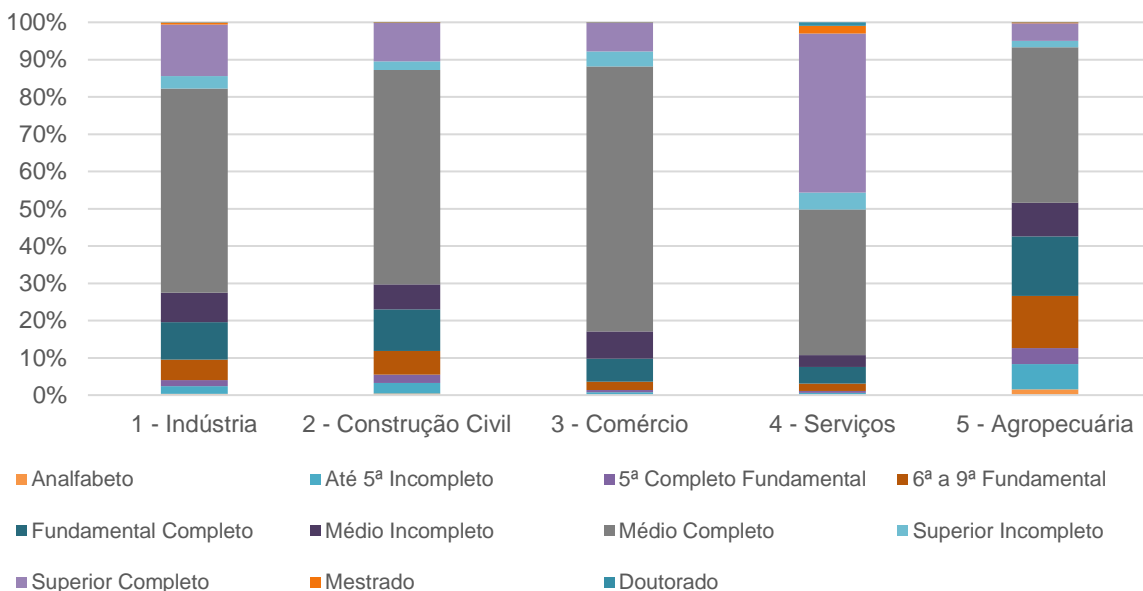


# Perfil dos Trabalhadores

## Escolaridade

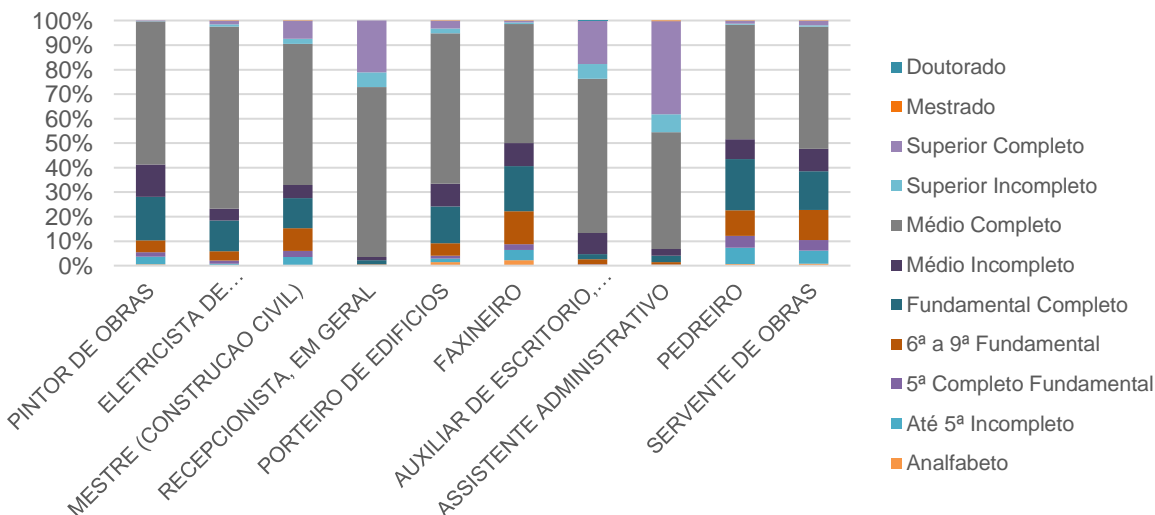
Grande parte dos trabalhadores do DF possui o ensino médio completo (RAIS, 2022). Ocupações voltadas para projetos de engenharia, arquitetura, gerência e direção administrativa são os que mais contratam trabalhadores com maior nível de escolaridade. Notadamente, as ocupações de canteiros de obras sejam, em sua maioria, de trabalhadores menos escolarizados.

**Gráfico 5: Nível de escolaridade por setor - DF - 2022**



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF

**Gráfico 6: Nível de escolaridade por principais ocupações - Construção Civil - DF - 2022**



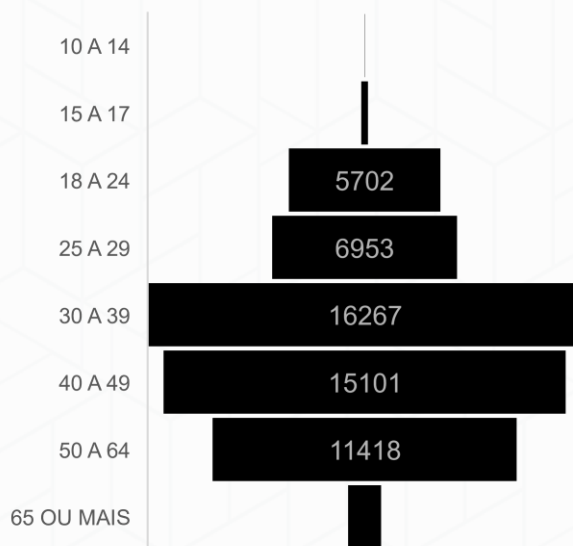
Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF

# Acidentes de Trabalho

## Faixa Etária

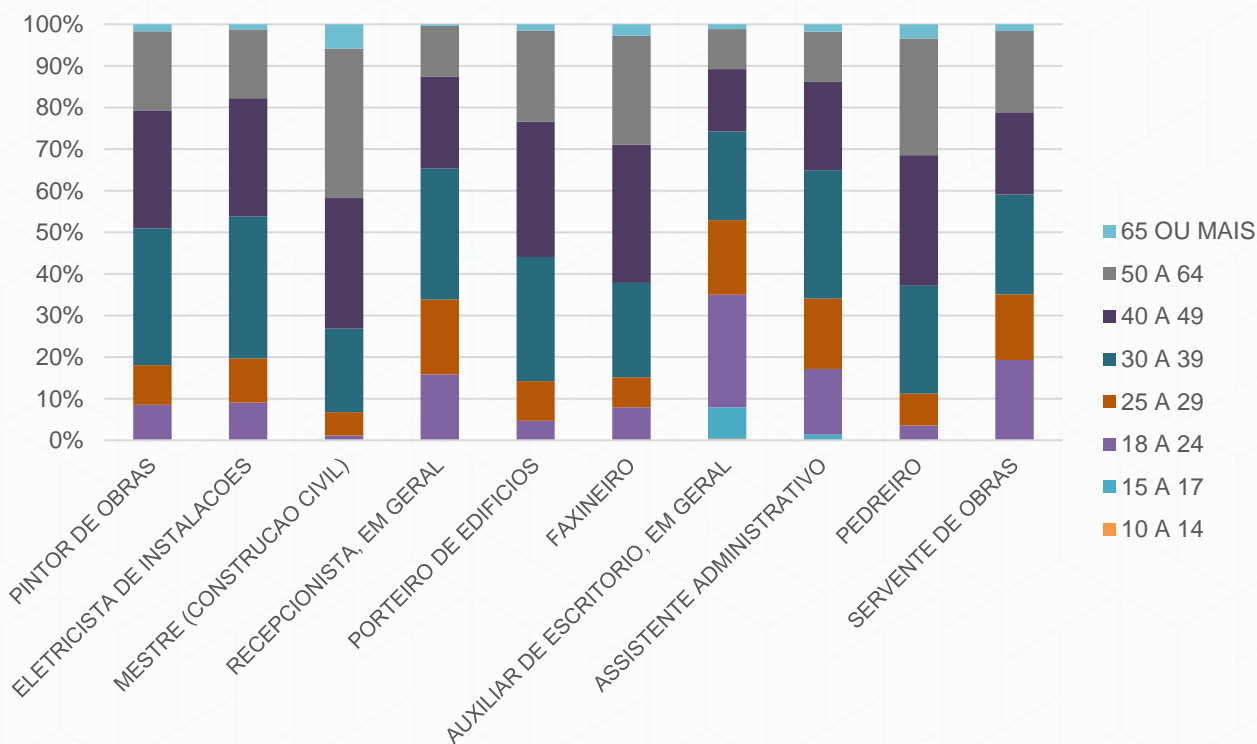
A maior parte dos trabalhadores do DF possuem entre 30 e 39 anos (29%). Entre as ocupações com maiores níveis de vínculos ativos, a de mestres (construção civil), apresentava o maior nível de trabalhadores com idade acima de 50 anos. Em contrapartida, a ocupação que menos empregava trabalhadores com essa faixa etária era a de auxiliar de escritório, em geral.

Gráfico 7: Faixa etária - Construção - DF - 2022



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 8: Faixa Etária por principais ocupações - Construção - DF - 2022



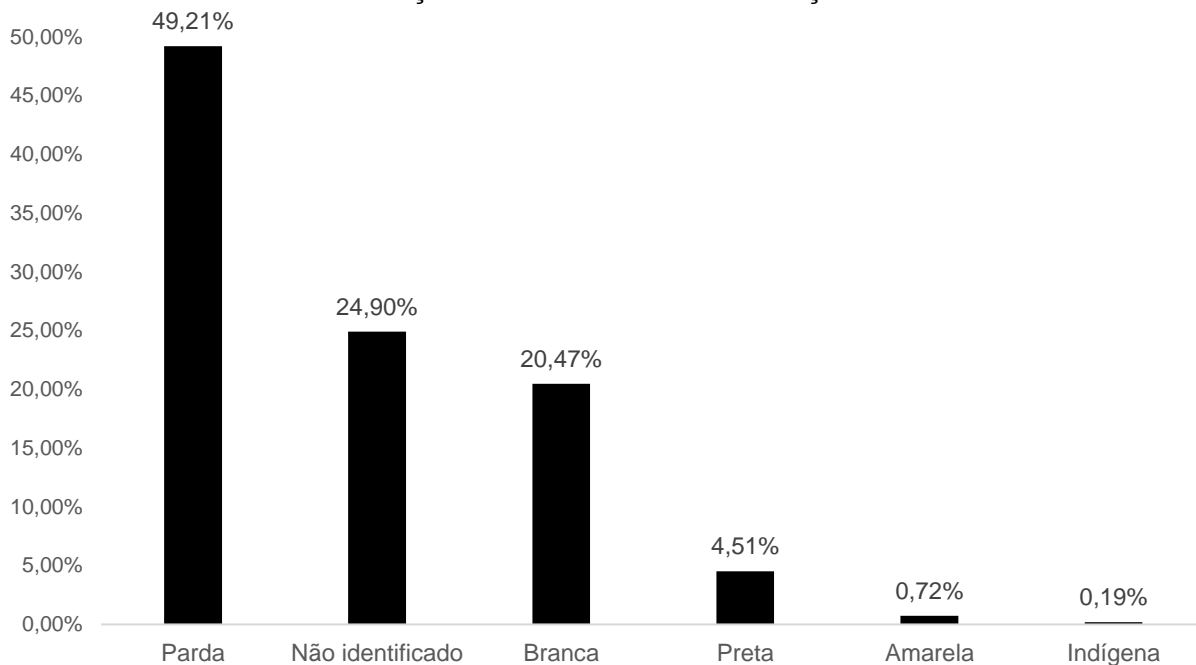
Fonte: RAIS 2021 | Elaboração: Sinduscon-DF



# Perfil dos Trabalhadores

## Raça

Gráfico 12: Raça dos trabalhadores - Construção - DF - 2022



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF



## Perfil dos Trabalhadores

### Remuneração

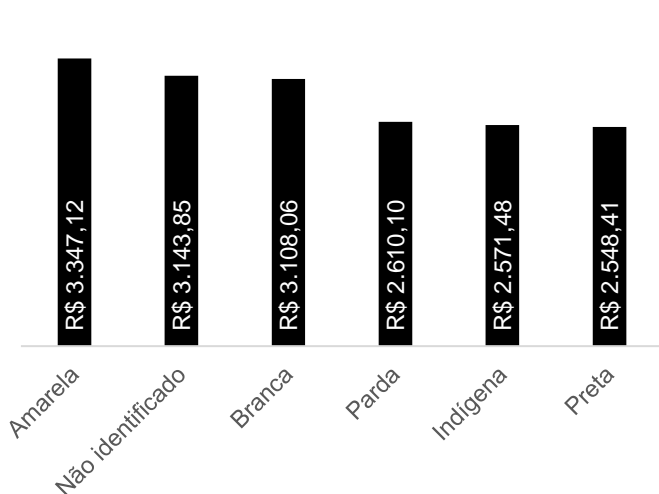
Segundo a RAIS (2022), a remuneração média da construção foi de R\$ 2.860,65. Entre as principais subclasses a maior remuneração média é a de obras de urbanização. Obras de alvenaria possuem a menor remuneração. É necessário destacar que a remuneração média pode sofrer grandes discrepâncias devido a contratos temporários ou de prestação de serviços que comumente possuem um valor contratual menor.

**Gráfico 13: Remuneração nominal média por principais subclasses - Construção - DF - 2022**

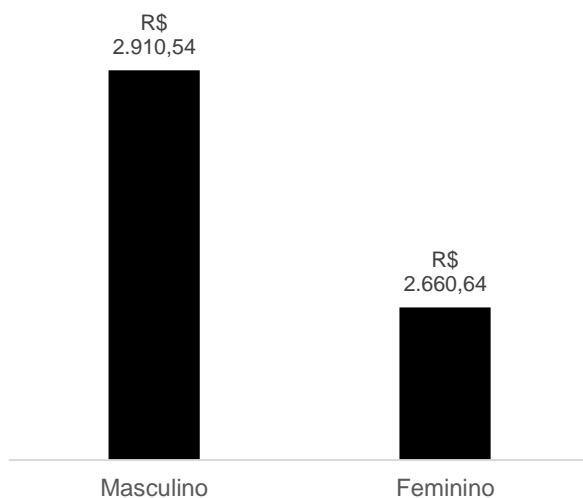


Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF

**Gráfico 14: Renda média nominal por raça - Construção - DF - 2022**



**Gráfico 15: Remuneração média nominal por sexo - Construção - DF - 2022**



Fonte: RAIS 2022 | Elaboração: Sinduscon-DF

## Perfil dos Trabalhadores

### Considerações finais

De acordo com os dados da RAIS, o setor da construção possuía, em 2022, 7.907 estabelecimentos formais no Distrito Federal. Estes estabelecimentos empregavam, formalmente, 56.963 trabalhadores. O maior destaque entre as principais subclasses da construção na região é a construção de edifícios responsável por 4.293 empresas e 24.581 trabalhadores formais.

Dentre as ocupações a que mais possuía empregos formais era a de serventes de obras (7.428), seguido da ocupação de pedreiro (3.201) e assistente administrativo (3.057). É importante destacar a variedade de ocupações que são geradas pelo setor da construção, não estando atrelado apenas aos trabalhos dos canteiros de obras, perpassando também por outras atividades, tais como as administrativas e de conservação.

Os trabalhadores da construção possuem, em sua maioria, até o ensino médio completo. É possível notar, no entanto, uma maior concentração de trabalhadores com escolaridade acima do ensino superior incompleto em ocupações voltadas as rotinas administrativas.

O grupo de idade entre 30 a 39 anos é o que possui o maior número de trabalhadores do setor (46.267). Dentre as principais ocupações há um grande destaque para os mestres da construção civil. Estes(as) trabalhadores(as) possui uma faixa etária mais elevada, contendo mais de 40% dos ocupados formalmente com idade superior a 50 anos.

A raça mais declarada entre os trabalhadores formais da construção é a parda (49,21%). Apesar disso, a remuneração média deste grupo (R\$ 2.610,10) é inferior a remuneração média do setor (R\$ 2.860,65). Entre as principais subclasses da construção, a que possuía a maior remuneração média, de acordo com a RAIS, era de Obras de Urbanização – Ruas, Praças e Calçadas, com um salário médio de R\$ 8.377,96. Apesar de permitir que haja um bom entendimento sobre os salários praticados no mercado, estas informações podem conter outliers que podem influenciar na média.



**SINDUSCON-DF**  
Sindicato da Indústria da Construção Civil  
do Distrito Federal

 **IPEDF**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal